

Poesia na pele

Teca Miranda

O verso clama abafado...
preso na porta de entrada,
sentindo o olhar abismado
corre e escapa em lufadas.

Adorna-se de todo amor,
essa emotiva e doce loucura
que por vezes causa amargor
a quem busca essa ventura.

Liberto pela colorida fantasia
na poesia é então acolhido,
lançado ao léu pela ventania
no coração busca o sentido.